

IPECE Informe

Nº 200 – Dezembro/2021

Efeitos da Covid-19 sobre o Mercado de Trabalho Formal Cearense a partir dos Dados da RAIS de 2020

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário (respondendo)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de

Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de

Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de

Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 200 – Dezembro/2021

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equidade e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambéba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2021

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2021

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar os efeitos da covid-19 sobre o mercado de trabalho cearense e nacional a partir dos dados divulgados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponíveis no site do Ministério do Trabalho.

Os números mostram que as medidas de combate a pandemia da covid-19 adotadas ao longo do ano de 2020 resultou em forte impacto no mercado de trabalho nacional com perda expressiva de quase meio milhão de vagas de empregos formais. Quase todas as regiões do país foram afetadas a exceção foi a região Centro-Oeste que conseguiu registrar variação positivo no estoque de empregos formais na comparação do 2019, sendo a região Nordeste a segunda mais afetada, atrás da região Sudeste que respondeu por grande parte das perdas observadas no país, com destaque para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O estado do Ceará não ficou imune a este fenômeno tendo sido o sexto a registrar as maiores perdas de vagas formais de emprego de mais de 37 mil vagas, reduzindo seu estoque de empregos para 1.441.497 vínculos, resultando em perda de participação nacional de 3,2%, em 2019, para 3,1%, em 2020 e perda de participação regional de 17,30%, em 2019, para 17,23%, em 2020.

As perdas observadas no estado do Ceará também ocorreram na redução no número de estabelecimentos formais num total de 1.714 estabelecimentos, resultando também em perda de participação e de ranking nacional, saindo da décima colocação, em 2019, para a décima primeira posição em 2020.

As atividades mais impactadas no combate a pandemia da covid-19 foram os serviços e o comércio. Na contramão, apresentando resultados positivos têm-se a construção com boa geração de empregos, seguido pela agropecuária e indústria, atividades que se recuperaram rapidamente após o relaxamento das medidas de isolamento social e de restrição sobre o funcionamento das atividades econômicas.

No tocante as regiões, os municípios localizados no interior do estado foram os mais impactados especialmente aqueles localizados na região do Cariri, Sertão Central, Litoral Norte, Litoral Leste, e Centro Sul. A região da Grande Fortaleza também não ficou imune as perdas.

Por fim, na análise da distribuição espacial e por atividades dos empregos formais cearenses nota-se elevada concentração em quase todas as atividades, especialmente na construção civil. A atividade que apresenta o menor grau de concentração dos empregos formais por municípios cearenses foi a agropecuária.

Em suma, o mercado de trabalho cearense foi um dos mais afetados do Brasil, cujas perdas na região Nordeste só não foram maiores que aquelas observadas no estado de Pernambuco que destruiu 52.173 vagas de empregos formais no último ano.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar os principais efeitos das medidas de combate a pandemia da Covid-19 sobre o mercado de trabalho formal nacional e cearense a partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponíveis no site do Ministério do Trabalho.

Com base nos dados coletados é possível fazer uma análise comparativa do estoque de empregos formais cearense com os demais estados do Brasil visando identificar as maiores perdas sofridas na comparação dos anos de 2019 e 2020.

Depois faz-se uma análise comparativa do número de estabelecimentos formais e também do comportamento da remuneração média real paga em dezembro no Brasil, nas regiões e nos estados buscando-se identificar as maiores e as menores remunerações pagas e quais estados registraram ganhos e perdas na comparação dos dois anos.

Para finalizar, foca-se apenas na análise dos empregos formais cearenses considerando as principais atividades econômicas e também a distribuição regional dos vínculos formais por regiões do semiárido, regiões metropolitanas e regiões de planejamento, finalizando com os municípios que ocuparam uma das vinte melhores posições no ranking e dos municípios que ocuparam uma das vinte piores posições no ranking entre os anos de 2019 e 2020.

2. Evolução do Número de Empregos Formais por Regiões e Estados

A Tabela 1 abaixo traz informações sobre a evolução do número de empregos formais distribuídos no Brasil, por regiões e estados nos anos de 2019 e 2020.

Em 2019, o Brasil possuía um total de 46.716.492 empregos formais, caindo para 46.236.176 empregos formais em 2020. Isto representou uma queda de 1,03% e uma destruição de 480.316 vagas de empregos formais na comparação dos dois anos. A principal explicação recai sobre as medidas de combate a disseminação do vírus da Covid-19 nos vários estados brasileiros.

A maior destruição de empregos formais no país foi observada na região Sudeste num total de 380.584 vínculos perdidos, seguido pela região Nordeste (-180.078 vínculos formais); Sul (-61.011 vínculos formais); e Norte (-7.160 vínculos formais). A exceção ficou por conta da região Centro-Oeste (+148.517 vínculos formais).

Como resultado, a região Sudeste continuou na liderança nacional com um total de 22.724.044 vínculos formais e uma participação de 49,1%, seguida pela região Nordeste (8.368.329 vínculos formais; 18,1%); Sul (8.267.779 vínculos formais; 17,9%); Centro-Oeste (4.233.898 vínculos formais; 9,2%); e Norte (2.642.126 vínculos formais; 5,7%).

Tabela 1: Evolução do Número de Empregos Formais - Brasil, Regiões e Estados - 2019 e 2020

Regiões e Estados	Anos						Variação	
	2019			2020			Absoluta	Relativa (%)
	Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
Norte	2.649.286	5,7	5	2.642.126	5,7	5	-7.160	-0,27
Rondônia	347.411	0,7	23	342.766	0,7	23	-4.645	-1,34
Acre	125.272	0,3	26	132.851	0,3	25	7.579	6,05
Amazonas	591.395	1,3	19	592.188	1,3	18	793	0,13
Roraima	101.497	0,2	27	101.770	0,2	27	273	0,27
Pará	1.081.969	2,3	11	1.081.037	2,3	12	-932	-0,09
Amapá	127.706	0,3	25	124.619	0,3	26	-3.087	-2,42
Tocantins	274.036	0,6	24	266.895	0,6	24	-7.141	-2,61
Nordeste	8.548.407	18,3	2	8.368.329	18,1	2	-180.078	-2,11
Maranhão	748.528	1,6	15	744.033	1,6	15	-4.495	-0,60
Piauí	460.627	1,0	21	436.375	0,9	21	-24.252	-5,26
Ceará	1.478.563	3,2	10	1.441.497	3,1	10	-37.066	-2,51
Rio Grande do Norte	597.452	1,3	18	568.224	1,2	19	-29.228	-4,89
Paraíba	643.800	1,4	17	629.136	1,4	17	-14.664	-2,28
Pernambuco	1.577.452	3,4	8	1.525.279	3,3	8	-52.173	-3,31
Alagoas	486.716	1,0	20	481.543	1,0	20	-5.173	-1,06
Sergipe	352.870	0,8	22	366.054	0,8	22	13.184	3,74
Bahia	2.202.399	4,7	7	2.176.188	4,7	7	-26.211	-1,19
Sudeste	23.104.628	49,5	1	22.724.044	49,1	1	-380.584	-1,65
Minas Gerais	4.856.025	10,4	2	4.814.874	10,4	2	-41.151	-0,85
Espírito Santo	898.391	1,9	13	891.778	1,9	13	-6.613	-0,74
Rio de Janeiro	3.960.365	8,5	3	3.767.037	8,1	3	-193.328	-4,88
São Paulo	13.389.847	28,7	1	13.250.355	28,7	1	-139.492	-1,04
Sul	8.328.790	17,8	3	8.267.779	17,9	3	-61.011	-0,73
Paraná	3.116.340	6,7	4	3.086.129	6,7	4	-30.211	-0,97
Santa Catarina	2.319.210	5,0	6	2.360.682	5,1	6	41.472	1,79
Rio Grande do Sul	2.893.240	6,2	5	2.820.968	6,1	5	-72.272	-2,50
Centro-Oeste	4.085.381	8,7	4	4.233.898	9,2	4	148.517	3,64
Mato Grosso do Sul	655.706	1,4	16	654.413	1,4	16	-1.293	-0,20
Mato Grosso	856.035	1,8	14	856.817	1,9	14	782	0,09
Goiás	1.506.025	3,2	9	1.484.260	3,2	9	-21.765	-1,45
Distrito Federal	1.067.615	2,3	12	1.238.408	2,7	11	170.793	16,00
Brasil	46.716.492	100,0	---	46.236.176	100,0	---	-480.316	-1,03

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Na comparação dos anos de 2019 e 2020, apenas sete estados registraram aumento no estoque de empregos formais. O destaque ficou por conta do Distrito Federal que registrou aumento de 16,0% no estoque de empregos formais cujo incremento foi de 170.793 novos vínculos na comparação dos dois anos.

Outros estados que também apresentaram aumento no estoque de empregos formais entre 2019 e 2020 foram: Santa Catarina (+41.472 vínculos formais); Sergipe (+13.184 vínculos formais); Acre (+7.579 vínculos formais) e Amazonas (+793 vínculos formais), apenas para listar os cinco maiores incrementos.

Por outro lado, as maiores perdas estaduais foram observadas nos estados do Rio de Janeiro (-193.328 vínculos formais); São Paulo (-139.492 vínculos formais); Rio Grande do Sul (-72.272 vínculos formais); Pernambuco (-52.173 vínculos formais); e Minas Gerais (-41.151 vínculos formais). O Ceará foi o sexto estado do país a registrar as maiores perdas no estoque de empregos formais na comparação dos dois anos num total de 37.066 vínculos formais destruídos.

Apesar das perdas observadas, a grande maioria dos estados manteve suas posições no ranking nacional. Apenas duas mudanças de posição ocorreram. A primeira foi entre o estado do Amazonas que passou da décima nona para a décima oitava posição substituindo o estado do Rio Grande do Norte e a segunda foi entre o estado do Acre que passou da vigésima sexta para a vigésima quinta posição substituindo o estado do Amapá.

Com isto, os maiores estoques de empregos formais, em 2020, continuaram a ser observados nos estados de São Paulo (13.250.355 vínculos formais); Minas Gerais (4.814.874 vínculos formais); Rio de Janeiro (3.767.037 vínculos formais); Paraná (3.086.129 vínculos formais) e Rio Grande do Sul (2.820.968 vínculos formais). A participação conjunta desses cinco estados caiu de 60,4%, em 2019, para 60,0%, em 2020. O estado do Ceará (1.441.497 vínculos formais) manteve-se na décima posição nacional e terceira na região Nordeste, sendo superado pelos estados da Bahia (2.176.188 vínculos formais; 7ª colocação nacional) e Pernambuco (1.525.279 vínculos formais; 8ª colocação nacional).

3. Evolução do Número de Estabelecimentos Formais por Regiões e Estados

Após analisar a dinâmica no estoque de empregos formais cabe agora observar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o número de estabelecimentos formais. A Tabela 2 apresenta estes dados para o Brasil, regiões e estados para os anos de 2019 e 2020.

Pela análise da Tabela 2 é possível notar que em 2020 foi registrado uma queda ainda mais forte no número de estabelecimentos formais de 1,39% na comparação com 2019, quando 53.256 estabelecimentos fecharam suas portas. Com isto, o número de estabelecimentos formais no País caiu de 3.833.287, em 2019, para 3.780.031 estabelecimentos, em 2020, explicando boa parte a redução do número de vínculos formais.

Tabela 2: Evolução do Número de Estabelecimentos Formais - Brasil, Regiões e Estados - 2019 e 2020

Regiões e Estados	Ano						Variação	
	2019			2020			Absoluta	Relativa (%)
	Estabelecimentos	Part.(%)	Rank.	Estabelecimentos	Part.(%)	Rank.		
Norte	168.280	4,4	5	168.644	4,5	5	364	0,22
Rondônia	33.701	0,9	20	33.184	0,9	20	-517	-1,53
Acre	8.309	0,2	25	8.339	0,2	25	30	0,36
Amazonas	23.372	0,6	24	23.781	0,6	24	409	1,75
Roraima	5.547	0,1	27	5.645	0,1	27	98	1,77
Pará	63.139	1,6	15	63.776	1,7	14	637	1,01
Amapá	6.299	0,2	26	6.354	0,2	26	55	0,87
Tocantins	27.913	0,7	22	27.565	0,7	22	-348	-1,25
Nordeste	614.829	16,0	3	604.148	16,0	3	-10.681	-1,74
Maranhão	45.417	1,2	18	45.447	1,2	16	30	0,07
Piauí	33.910	0,9	19	33.308	0,9	19	-602	-1,78
Ceará	94.480	2,5	10	92.766	2,5	11	-1.714	-1,81
Rio Grande do Norte	45.868	1,2	16	44.618	1,2	18	-1.250	-2,73
Paraíba	45.496	1,2	17	44.877	1,2	17	-619	-1,36
Pernambuco	106.726	2,8	9	104.975	2,8	9	-1.751	-1,64
Alagoas	31.741	0,8	21	31.325	0,8	21	-416	-1,31
Sergipe	27.880	0,7	23	27.429	0,7	23	-451	-1,62
Bahia	183.311	4,8	7	179.403	4,7	7	-3.908	-2,13
Sudeste	1.837.929	47,9	1	1.804.811	47,7	1	-33.118	-1,80
Minas Gerais	495.547	12,9	2	485.825	12,9	2	-9.722	-1,96
Espírito Santo	84.198	2,2	12	83.060	2,2	12	-1.138	-1,35
Rio de Janeiro	266.809	7,0	5	260.345	6,9	5	-6.464	-2,42
São Paulo	991.375	25,9	1	975.581	25,8	1	-15.794	-1,59
Sul	825.988	21,5	2	816.729	21,6	2	-9.259	-1,12
Paraná	305.957	8,0	3	302.551	8,0	3	-3.406	-1,11
Santa Catarina	228.080	5,9	6	229.173	6,1	6	1.093	0,48
Rio Grande do Sul	291.951	7,6	4	285.005	7,5	4	-6.946	-2,38
Centro-Oeste	386.261	10,1	4	385.699	10,2	4	-562	-0,15
Mato Grosso do Sul	71.256	1,9	13	71.666	1,9	13	410	0,58
Mato Grosso	92.668	2,4	11	94.006	2,5	10	1.338	1,44
Goiás	158.762	4,1	8	157.118	4,2	8	-1.644	-1,04
Distrito Federal	63.575	1,7	14	62.909	1,7	15	-666	-1,05
Brasil	3.833.287	100,0		3.780.031	100,0		-53.256	-1,39

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Novamente, a região Sudeste liderou as perdas com fechamento de 33.118 estabelecimentos, seguida pela região Nordeste (-10.681 estabelecimentos); Sul (-9.259 estabelecimentos); e Centro-Oeste (-562 estabelecimentos). A exceção foi a região Norte que mesmo diante um ano de pandemia conseguiu abrir 364 novos estabelecimentos.

Na comparação dos anos de 2019 e 2020, nove estados registraram aumento no número de estabelecimentos formais e outros dezoito estados redução. Os maiores aumentos no número de estabelecimentos formais foram observados nos estados de Mato Grosso (+1.338 estabelecimentos); Santa Catarina (+1.093 estabelecimentos); Pará (+637 estabelecimentos); Mato Grosso do Sul (+410 estabelecimentos); e Amazonas (+409 estabelecimentos).

Por outro lado, os estados que tiveram as maiores perdas de estabelecimentos formais foram: São Paulo (-15.794 estabelecimentos); Minas Gerais (-9.722 estabelecimentos); Rio Grande do Sul (-6.946 estabelecimentos); Rio de Janeiro (-6.464 estabelecimentos) e Bahia (-3.908 estabelecimentos), apenas para listar as cinco maiores. O estado do Ceará registrou a oitava maior perda nacional em número de estabelecimentos formais com redução de 1.714 estabelecimentos.

Apesar disto, a grande maioria dos estados manteve suas posições no ranking nacional. A primeira mudança ocorreu entre os estados de Mato Grosso e Ceará quando o primeiro avançou para a décima colocação e o segundo recuou para a décima primeira posição. A segunda mudança ocorreu entre os estados do Pará e Distrito Federal quando o primeiro avançou para a décima quarta posição e o segundo caiu para a décima quinta posição. Por fim, a terceira mudança ocorreu entre os estados do Maranhão e Rio Grande do Norte quando o primeiro avançou da décima oitava para a décima sexta posição e o segundo caiu da décima sexta para a décima oitava colocação.

Com isto, os estados com maiores números de estabelecimentos formais, em 2020, foram: São Paulo (975.581 estabelecimentos; 25,8%); Minas Gerais (485.825 estabelecimentos; 12,9%); Paraná (302.551 estabelecimentos; 8,0%); Rio Grande do Sul (285.005 estabelecimentos; 7,5%); Rio de Janeiro (260.345 estabelecimentos; 6,9%). A participação conjunta destes cinco estados caiu de 61,3%, em 2019, para 61,1%, em 2020. O estado do Ceará finalizou 2020 com um total de 92.766 estabelecimentos formais com uma participação de 2,5% do país.

4. Evolução da Remuneração Média Paga aos Empregados Formais por Regiões e Estados

Após analisar a evolução do número de empregos e do número de estabelecimentos formais parte-se para análise da evolução da remuneração média paga em dezembro nos últimos dois anos.

Do mesmo modo que ocorreu redução no estoque de empregos formais (-1,03%) e no número de estabelecimentos formais (-1,39%) também ocorreu redução no valor da remuneração média paga em dezembro (-1,05%) na comparação dos últimos dois anos, caindo de R\$ 3.326,65, em 2019, para R\$ 3.291,56, em 2020.

Três das cinco regiões registraram crescimento real na remuneração média. As três maiores altas foram observadas nas regiões Nordeste (+0,69%); Norte (+0,32%) e Centro-Oeste (+0,05%). Por outro lado, as maiores quedas ocorreram nas regiões Sul (-2,04%) e Sudeste (-1,76%).

Tabela 3: Evolução da Remuneração Média Paga em Dezembro aos Empregos Formais - Brasil, Regiões e Estados - 2019 e 2020

Regiões e Estados	Anos				Variação	
	2019		2020		Absoluta	Relativa (%)
	Valor	Rank.	Valor	Rank.		
Norte	3.183,00	4	3.193,21	3	10,21	0,32
Rondônia	2.876,36	17	3.011,08	14	134,72	4,68
Acre	3.066,28	13	3.344,27	6	277,99	9,07
Amazonas	3.339,96	6	3.285,74	7	-54,22	-1,62
Roraima	3.700,59	4	3.632,08	4	-68,51	-1,85
Pará	3.006,95	14	2.982,71	15	-24,24	-0,81
Amapá	4.382,74	2	4.534,27	2	151,53	3,46
Tocantins	3.230,59	10	3.215,58	9	-15,01	-0,46
Nordeste	2.710,12	5	2.728,82	5	18,70	0,69
Maranhão	2.745,66	22	2.732,52	24	-13,14	-0,48
Piauí	2.724,35	23	2.812,79	21	88,44	3,25
Ceará	2.597,58	25	2.612,88	25	15,30	0,59
Rio Grande do Norte	2.850,53	18	2.865,04	19	14,51	0,51
Paraíba	2.534,65	27	2.545,82	27	11,17	0,44
Pernambuco	2.773,12	21	2.781,40	22	8,28	0,30
Alagoas	2.577,40	26	2.585,49	26	8,09	0,31
Sergipe	2.656,27	24	2.897,55	17	241,28	9,08
Bahia	2.777,71	20	2.771,73	23	-5,98	-0,22
Sudeste	3.504,10	2	3.442,39	2	-61,71	-1,76
Minas Gerais	2.807,04	19	2.828,31	20	21,27	0,76
Espírito Santo	2.935,81	16	2.894,16	18	-41,65	-1,42
Rio de Janeiro	3.842,33	3	3.774,38	3	-67,95	-1,77
São Paulo	3.699,25	5	3.611,61	5	-87,64	-2,37
Sul	3.245,23	3	3.178,96	4	-66,27	-2,04
Paraná	3.239,75	9	3.149,97	11	-89,78	-2,77
Santa Catarina	3.177,21	12	3.090,19	13	-87,02	-2,74
Rio Grande do Sul	3.305,68	7	3.285,22	8	-20,46	-0,62
Centro-Oeste	3.880,88	1	3.882,87	1	1,99	0,05
Mato Grosso do Sul	3.263,06	8	3.133,08	12	-129,98	-3,98
Mato Grosso	3.194,91	11	3.209,73	10	14,82	0,46
Goiás	2.940,97	15	2.946,10	16	5,13	0,17
Distrito Federal	6.227,57	1	5.915,69	1	-311,88	-5,01
Brasil	3.326,65	---	3.291,56	---	-35,09	-1,05

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE. (*) A preços de dezembro de 2019.

As maiores remunerações reais foram observadas nas regiões Centro-Oeste (R\$ 3.882,87); Sudeste (R\$ 3.442,39) e Norte (R\$ 3.193,21). Já as piores remunerações pagas foram nas regiões Sul (R\$ 3.178,96) e Nordeste (R\$ 2.728,82). As regiões Norte, Sul e Nordeste apresentaram remuneração média abaixo da média nacional. Vale destacar a mudança ocorrida na posição do ranking entre as regiões Norte e Sul quando a primeira avançou para a terceira colocação e a segunda caiu para a quarta posição no ranking nacional.

Dos vinte e sete estados do país, treze registraram ganho de remuneração média e outros catorze apresentaram perda. Os maiores ganhos foram observados nos estados do Acre (+9,07 %); Sergipe (+9,08 %); Rondônia (+4,68 %); Amapá (+3,46%); e Piauí (+3,25%). O estado do Ceará foi o sétimo a registrar maior ganho de remuneração média com variação de 0,59% na comparação dos dois anos.

Por outro lado, os estados que tiveram as maiores perdas de remuneração média foram: Distrito Federal (-5,01%); Mato Grosso do Sul (-3,98%); Paraná (-2,77%); São Paulo (-2,37%) e Santa Catarina (-2,74%).

Em 2020, os cinco estados que registraram as maiores remunerações médias pagas nos empregos formais foram: Distrito Federal (R\$ 5.915,69); Amapá (R\$ 4.534,27); Rio de Janeiro (R\$ 3.774,38); Roraima (R\$ 3.632,08); e São Paulo (R\$ 3.611,61). Por outro lado, as cinco menores remunerações médias pagas no país no mesmo ano foram observadas nos estados da Paraíba (R\$ 2.545,82); Alagoas (R\$ 2.585,49); Ceará (R\$ 2.612,88); Maranhão (R\$ 2.732,52) e Bahia (R\$ 2.771,73).

5. Evolução do Número de Empregos Formais por Atividades Econômicas no Estado do Ceará

Após analisar a dinâmica dos empregos, do número de estabelecimentos e da remuneração média paga aos vínculos formais em todos os estados do país parte-se para uma análise mais detalhada dos vínculos formais presentes no estado do Estado do Ceará.

A Tabela 4 abaixo apresenta a distribuição do número de empregos formais cearenses por atividades econômicas para os anos de 2019 e 2020. Nota-se que a atividade de Serviços foi a que mais sentiu os efeitos da pandemia da Covid-19 ao responder pela maioria das perdas de empregos formais na comparação dos últimos dois

anos num total de 35.570 vínculos. Outra atividade que também registrou redução no número de empregos formais foi o Comércio num total de 6.915 vínculos.

Por outro lado, a Construção registrou o maior incremento de oportunidades num total de 4.538 vínculos, seguido pela Agropecuária (+729 vínculos) e Indústria (+152 vínculos).

Apesar das perdas registradas, a atividade de serviços ainda é a que mais emprega no mercado de trabalho formal cearense num total de 872.841 vínculos, concentrando uma participação de 60,55%, seguida pelo Comércio com um total de 246.538 vínculos e uma participação de 17,10%. A participação conjunta destas duas importantes atividades registrou uma queda de 78,58%, em 2019, para 77,65%, em 2020.

Tabela 4: Evolução do Número de Empregos Formais por Atividades - Ceará - 2019 e 2020

Atividades	Anos						Variação	
	2019	Part.(%)	Rank.	2020	Part.(%)	Rank.	Vr Abs	Vr (%)
Agropecuária	20.728	1,40	5	21.457	1,49	5	729	3,5
Indústria	236.889	16,02	3	237.041	16,44	3	152	0,1
Construção	59.082	4,00	4	63.620	4,41	4	4.538	7,7
Comércio	253.453	17,14	2	246.538	17,10	2	-6.915	-2,7
Serviços	908.411	61,44	1	872.841	60,55	1	-35.570	-3,9
Ceará	1.478.563	100,00	---	1.441.497	100,00	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Outra importante atividade é a Indústria que possui 237.041 vínculos formais e uma participação de 16,44% do total de empregos formais cearense. A Construção vem logo em seguida com 63.620 vínculos e uma participação de 4,41% e por fim, a Agropecuária com 21.457 vínculos e uma participação tímida de 1,49%. Destaca-se o crescimento percentual registrado na atividade da Construção de 7,7% na comparação dos dois anos mesmo diante da crise provocada pela pandemia da Covid-19, tendo também sido a atividade que mais gerou empregos nesta mesma comparação.

6. Empregos Formais Cearenses por Regiões

Após analisar a distribuição dos empregos pelas diferentes atividades econômicas e analisar e saber quais são as mais representativas e em quais delas ocorreram as principais perdas provocada pela pandemia da Covid-19 parte-se agora para uma análise regionalizada dos empregos formais na economia cearense, iniciando-se com a distribuição dos municípios dentro e fora da região do Semiárido cearense.

O Semiárido cearense é composto por 175 municípios espalhados por quase todo o estado do Ceará. Contudo, em 2020, os empregos formais estavam concentrados nos catorze municípios que estão fora da região do Semiárido cearense que responderam por um total de 889.086 vínculos formais com uma participação de 61,7%.

Tabela 5: Evolução do Número de Empregos Formais no Semiárido Cearense - 2019 e 2020

Regiões de Planejamento	Anos						Variação	
	2019			2020			Vr Abs	Vr (%)
	Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
Fora do Semiárido	896.314	60,6	1	889.086	61,7	1	-7.228	-0,8
Semiárido	582.249	39,4	2	552.411	38,3	2	-29.838	-5,1
Ceará	1.478.563	100,0	---	1.441.497	100,0	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Vale destacar que as perdas registradas no mercado de trabalho formal cearense se concentraram principalmente nos municípios localizadas na região do Semiárido cearense que registraram conjuntamente uma redução de 29.838 vínculos na comparação dos dois anos.

Na sequência, a Tabela 6 apresenta uma outra distribuição regional por regiões metropolitanas. Os municípios cearenses também estão distribuídos em três regiões metropolitanas, de Fortaleza, Sobral e do Cariri. Nota-se que os dezenove municípios que pertencem a Região Metropolitana de Fortaleza concentram a maior parte dos vínculos formais cearense com participação de 69,0%.

Tabela 6: Evolução do Número de Empregos Formais por Regiões Metropolitanas - Ceará - 2019 e 2020

Regiões de Planejamento	Anos						Variação	
	2019			2020			Vr Abs	Vr (%)
	Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
RMF	1.003.142	67,8	1	994.687	69,0	1	-8.455	-0,8
Interior	322.017	21,8	2	300.147	20,8	2	-21.870	-6,8
RMC	87.736	5,9	3	79.610	5,5	3	-8.126	-9,3
RMS	65.668	4,4	4	67.053	4,7	4	1.385	2,1
Ceará	1.478.563	100,0	---	1.441.497	100,0	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

A região do estado que registrou as maiores perdas em termos de destruição de vagas de empregos formais foi o conjunto do interior do estado do Ceará. Vale destacar que o conjunto dos dezoito municípios que compõem a Região Metropolitana de Sobral foi o único que gerou vagas de trabalho formal na comparação dos dois anos, resultando em ganho de participação de 4,4%, em 2019, para 4,7%, em 2020. O conjunto dos nove

municípios que formam a Região Metropolitana do Cariri apresentou a terceira maior perda num total de 8.126 vínculos formais na comparação dos dois anos.

Após analisar a distribuição dos municípios pelas três regiões metropolitanas, parte-se para analisar a distribuição e as perdas ocorridas nas catorze regiões de planejamento do estado do Ceará.

A região da Grande Fortaleza que é a mesma Região Metropolitana de Fortaleza é a que concentra o maior número de vínculos formais de trabalho cearense. A segunda região que mais detém empregos formais é a região do Cariri (7,5%), seguida pelo Sertão de Sobral (4,7%); Vale do Jaguaribe (3,0%); e Litoral Oeste/Vale do Curu (2,3%) para listar as cinco maiores participações. A participação conjunta destas cinco regiões aumentou de 85,5%, em 2019, para 86,4%, em 2020.

Das catorze regiões apenas três apresentaram geração de novas vagas de empregos formais, Sertão de Sobral (+1.385 vínculos); Sertão dos Inhamuns (+947 vínculos); e Vale do Jaguaribe (+569 vínculos). Por outro lado, as maiores perdas foram observadas nas regiões de planejamento do Cariri (-11.515 vínculos); Grande Fortaleza (-8.455 vínculos); Sertão Central (-4.565 vínculos); Litoral Norte (-3.407 vínculos); e Litoral Leste (-2.921 vínculos).

Tabela 7: Evolução do Número de Empregos Formais por Regiões de Planejamento - Ceará - 2019 e 2020

Regiões de Planejamento	Anos						Variação	
	2019			2020			Vr Abs	Vr (%)
	Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
Grande Fortaleza	1.003.142	67,8	1	994.687	69,0	1	-8.455	-0,8
Cariri	119.304	8,1	2	107.789	7,5	2	-11.515	-9,7
Sertão de Sobral	65.668	4,4	3	67.053	4,7	3	1.385	2,1
Vale do Jaguaribe	42.397	2,9	4	42.966	3,0	4	569	1,3
Litoral Oeste / Vale do Curu	33.822	2,3	6	32.807	2,3	5	-1.015	-3,0
Sertão Central	36.105	2,4	5	31.540	2,2	6	-4.565	-12,6
Litoral Norte	31.107	2,1	7	27.700	1,9	7	-3.407	-11,0
Centro Sul	29.744	2,0	8	27.110	1,9	8	-2.634	-8,9
Serra da Ibiapaba	27.878	1,9	9	27.097	1,9	9	-781	-2,8
Litoral Leste	23.886	1,6	10	20.965	1,5	10	-2.921	-12,2
Sertão dos Crateús	23.216	1,6	11	20.742	1,4	11	-2.474	-10,7
Maciço de Baturité	18.458	1,2	12	17.036	1,2	12	-1.422	-7,7
Sertão de Canindé	14.696	1,0	13	13.918	1,0	13	-778	-5,3
Sertão dos Inhamuns	9.140	0,6	14	10.087	0,7	14	947	10,4
Ceará	1.478.563	100,0	---	1.441.497	100,0	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

7. Empregos Formais por Municípios Cearenses - 2019 e 2020

Após analisar a evolução e a distribuição dos vínculos formais de empregos cearenses nas catorze regiões de planejamento do estado parte-se para analisar quais são os municípios com maiores e menores estoques de empregos formais no estado.

A Tabela 8 apresenta a informação dos municípios que ocuparam alguma das vinte primeiras posições no ranking em algum dos dois anos analisados. Diante o exposto foi possível perceber que um total de vinte e dois municípios ocuparam alguma das vinte primeiras posições no estoque de empregos formais nos anos de 2019 e 2020.

Tabela 8: Municípios com Maior Estoque de Empregos Formais Cearense - 2019 e 2020

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Anos						Variação	
				2019			2020			Vr Abs	Vr (%)
				Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	759.294	51,35	1	754.360	52,33	1	-4.934	-0,6
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	60.901	4,12	2	59.966	4,16	2	-935	-1,5
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Sobral	45.128	3,05	4	48.110	3,34	3	2.982	6,6
Semiárido	RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	49.712	3,36	3	44.153	3,06	4	-5.559	-11,2
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	38.967	2,64	5	39.629	2,75	5	662	1,7
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	37.761	2,55	6	37.360	2,59	6	-401	-1,1
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	17.744	1,20	8	18.622	1,29	7	878	4,9
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	17.020	1,15	9	17.337	1,20	8	317	1,9
Semiárido	RMC	Cariri	Crato	17.851	1,21	7	16.794	1,17	9	-1.057	-5,9
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	15.052	1,02	10	13.712	0,95	10	-1.340	-8,9
Semiárido	Interior	Centro Sul	Iguatu	13.795	0,93	11	12.971	0,90	11	-824	-6,0
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	12.635	0,85	12	12.872	0,89	12	237	1,9
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	11.743	0,79	13	12.796	0,89	13	1.053	9,0
Semiárido	Interior	Sertão Central	Quixeramobim	11.671	0,79	14	10.506	0,73	14	-1.165	-10,0
Semiárido	RMC	Cariri	Barbalha	10.322	0,70	16	9.738	0,68	15	-584	-5,7
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	10.047	0,68	17	9.324	0,65	16	-723	-7,2
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Aracati	10.530	0,71	15	8.985	0,62	17	-1.545	-14,7
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	8.597	0,58	18	8.746	0,61	18	149	1,7
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	7.777	0,53	21	8.669	0,60	19	892	11,5
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	6.944	0,47	25	8.388	0,58	20	1.444	20,8
Semiárido	Interior	Sertão Central	Quixadá	8.011	0,54	19	7.495	0,52	21	-516	-6,4
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	7.813	0,53	20	7.270	0,50	22	-543	-6,9
Municípios Selecionados				1.179.315	79,76	---	1.167.803	81,01	---	-11.512	-1,0
Demais Municípios				299.248	20,24	---	273.694	18,99	---	-25.554	-8,5
Ceará				1.478.563	100,00	---	1.441.497	100,00	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

O município de Fortaleza é o município com maior estoque de empregos formais no estado do Ceará concentrando, em 2020, 52,33% dos vínculos totais de empregos. Na sequência aparecem Maracanaú (4,16%); Sobral (3,34%); Juazeiro do Norte (3,06%) e Caucaia (2,75%) para fechar a lista dos cinco maiores. A participação conjunta destes cinco municípios aumentou de 64,52%, em 2019, para 65,64%, em 2020.

Os maiores incrementos no grupo dos vinte principais municípios foram observados nos municípios de Sobral (+2.982 vínculos); Limoeiro do Norte (+1.444 vínculos); e Itapipoca (+1.053 vínculos). Por outro lado, as maiores perdas no grupo dos vinte principais municípios foram observadas nos municípios de Juazeiro do Norte (-5.559 vínculos); Fortaleza (-4.934 vínculos); e Aracati (-1.545 vínculos).

Por fim, destaca-se os movimentos observados nos municípios de Morada Nova que saiu da vigésima primeira posição, em 2019, para a décima nona posição em 2020 e de Limoeiro do Norte que saiu da vigésima quinta posição, em 2019, para a vigésima posição em 2020.

Na sequência, a Tabela 9 apresenta a informação dos municípios que ocuparam alguma das vinte piores posições no ranking em algum dos dois anos analisados. Diante o exposto foi possível perceber que um total de vinte e seis municípios ocuparam alguma das vinte últimas posições no estoque de empregos formais nos anos de 2019 e 2020.

Tabela 9: Municípios com Menor Estoque de Empregos Formais Cearense - 2019 e 2020

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Anos						Variação	
				2019			2020			Vr Abs	Vr (%)
				Empregos	Part.(%)	Rank.	Empregos	Part.(%)	Rank.		
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	587	0,04	176	687	0,05	149	100	17,0
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	459	0,03	181	614	0,04	156	155	33,8
Semiárido	Interior	Cariri	Potengi	616	0,04	172	585	0,04	160	-31	-5,0
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	643	0,04	167	579	0,04	161	-64	-10,0
Semiárido	Interior	Cariri	Antonina do Norte	641	0,04	168	570	0,04	162	-71	-11,1
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	595	0,04	174	567	0,04	163	-28	-4,7
Semiárido	Interior	Sertão Central	Milhã	633	0,04	169	554	0,04	165	-79	-12,5
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	456	0,03	182	554	0,04	165	98	21,5
Semiárido	Interior	Sertão Central	Choró	674	0,05	162	537	0,04	167	-137	-20,3
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	820	0,06	143	536	0,04	168	-284	-34,6
Semiárido	Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	588	0,04	175	532	0,04	169	-56	-9,5
Semiárido	Interior	Sertão dos Crateús	Catunda	657	0,04	165	512	0,04	170	-145	-22,1
Semiárido	Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	768	0,05	154	475	0,03	171	-293	-38,2
Semiárido	Interior	Cariri	Tarrafas	818	0,06	145	471	0,03	172	-347	-42,4
Semiárido	Interior	Centro Sul	Catarina	523	0,04	178	437	0,03	173	-86	-16,4
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Itaíçaba	632	0,04	170	418	0,03	174	-214	-33,9
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	486	0,03	179	414	0,03	175	-72	-14,8
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	471	0,03	180	400	0,03	176	-71	-15,1
Semiárido	Interior	Cariri	Altaneira	726	0,05	158	372	0,03	177	-354	-48,8
Semiárido	Interior	Cariri	Granjeiro	622	0,04	171	358	0,02	178	-264	-42,4
Semiárido	Interior	Centro Sul	Umari	562	0,04	177	346	0,02	179	-216	-38,4
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	388	0,03	183	324	0,02	180	-64	-16,5
Semiárido	Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	372	0,03	184	286	0,02	181	-86	-23,1
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	606	0,04	173	262	0,02	182	-344	-56,8
Semiárido	Interior	Sertão dos Crateús	Hidrolândia	1.122	0,08	116	239	0,02	183	-883	-78,7
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Palhano	647	0,04	166	158	0,01	184	-489	-75,6
Municípios Selecionados				16.112	1,09	---	11.787	0,82	---	-4.325	-26,8
Demais Municípios				1.462.451	98,91	---	1.429.710	99,18	---	-32.741	-2,2
Ceará				1.478.563	100,00	---	1.441.497	100,00	---	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

A participação conjunta dos municípios com os menores estoques de empregos formais cearenses caiu de 1,09%, em 2019, para 0,82%, em 2020. O município com o menor estoque de empregos formais, em 2020, foi Palhano (158 vínculos), seguido

Hidrolândia (239 vínculos); Potiretama (262 vínculos); Arneiroz (286 vínculos); e Pacujá (324 vínculos).

No grupo dos municípios com os menores estoques de empregos formais destacam-se as perdas sofridas nos municípios de Hidrolândia (-883 vínculos); Palhano (-489 vínculos); Altaneira (-354 vínculos); Tarrafas (-347 vínculos); e Potiretama (-344 vínculos).

Por fim, na comparação dos anos de 2019 e 2020, destacam-se os municípios que reduziram em mais de 40% o estoque de empregos formais, a saber, Hidrolândia; Palhano; Potiretama; Altaneira; Granjeiro e Tarrafas. As perdas de Hidrolândia foram as mais significativas no referido grupo de 78%.

Pela análise da Figura 01 abaixo que apresenta um mapa com a distribuição dos empregos formais cearense por municípios é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais em 2020, sete estavam localizadas na região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Eusébio, Horizonte, Aquiraz e Maranguape); dois na região do Cariri (Juazeiro do Norte e Crato) e apenas um na região do Sertão de Sobral (Sobral) cuja participação conjunta aumentou de 71,65%, em 2019, para 72,84%, em 2020, revelando um leve aumento de concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. O principal destaque fica por conta do município de Fortaleza que concentrou 52,33% dos empregos formais cearenses em 2020.

Pela análise da Figura 02 é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais na atividade da **agropecuária** cearense em 2020, três estavam localizados no Litoral Leste (Icapuí, Beberibe e Aracati); dois no Vale do Jaguaribe (Limoeiro do Norte e Quixeré); quatro na Grande Fortaleza (Fortaleza, Aquiraz, Maranguape e Cascavel); e um na Serra da Ibiapaba (São Benedito) cuja participação conjunta aumentou de 51,68%, em 2019, para 54,69%, em 2020, revelando também um leve aumento de concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. A atividade da agropecuária é o que apresenta menor concentração municipal dentre todas as atividades econômicas estudadas, com destaque para o município de Fortaleza que detém a maior participação de 8,02% em 2020.

Pela análise da Figura 03 é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais na atividade de **comércio** cearense em 2020, cinco estavam localizados na região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Maracanaú,

Caucaia, Eusébio e Aquiraz); dois no Cariri (Juazeiro do Norte e Crato); um no Sertão de Sobral (Sobral); um na região Centro Sul (Iguatu); e um na Serra da Ibiapaba (Tinguá) cuja participação conjunta caiu de 76,85%, em 2019, para 76,13%, em 2020, revelando uma leve queda na concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. A atividade de comércio também apresenta elevada concentração dos empregos formais com destaque para Fortaleza que participou com 52,17% dos vínculos cearenses nesta atividade.

Pela análise da Figura 04 é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais na atividade de **construção** cearense em 2020, quatro estavam localizados na região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Eusébio, Maracanaú e Caucaia); um no Cariri (Juazeiro do Norte); um no Sertão de Sobral (Sobral); um no Vale do Jaguaribe (Limoeiro do Norte); um na Serra da Ibiapaba (Tinguá); um no Sertão do Canindé (Canindé); e um no Litoral Oeste/Vale do Curu (Itapipoca) cuja participação conjunta aumentou de 86,80%, em 2019, para 88,54%, em 2020, revelando um leve aumento na concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. A atividade de construção é a que apresenta maior concentração municipal dentre todas as atividades estudadas com Fortaleza concentrando 69,22% dos empregos formais cearense desta atividade.

Pela análise da Figura 05 é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais na atividade da **indústria** cearense em 2020, sete estavam localizados na região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Horizonte, Eusébio, São Gonçalo do Amarante e Aquiraz); um no Sertão de Sobral (Sobral); um no Cariri (Juazeiro do Norte); e um no Sertão Central (Quixeramobim) cuja participação conjunta aumentou de 70,53%, em 2019, para 70,05%, em 2020, revelando uma leve queda na concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. A atividade da indústria é a segunda menos concentrada com destaque para Fortaleza que registrou a maior participação do estado de 25,54%.

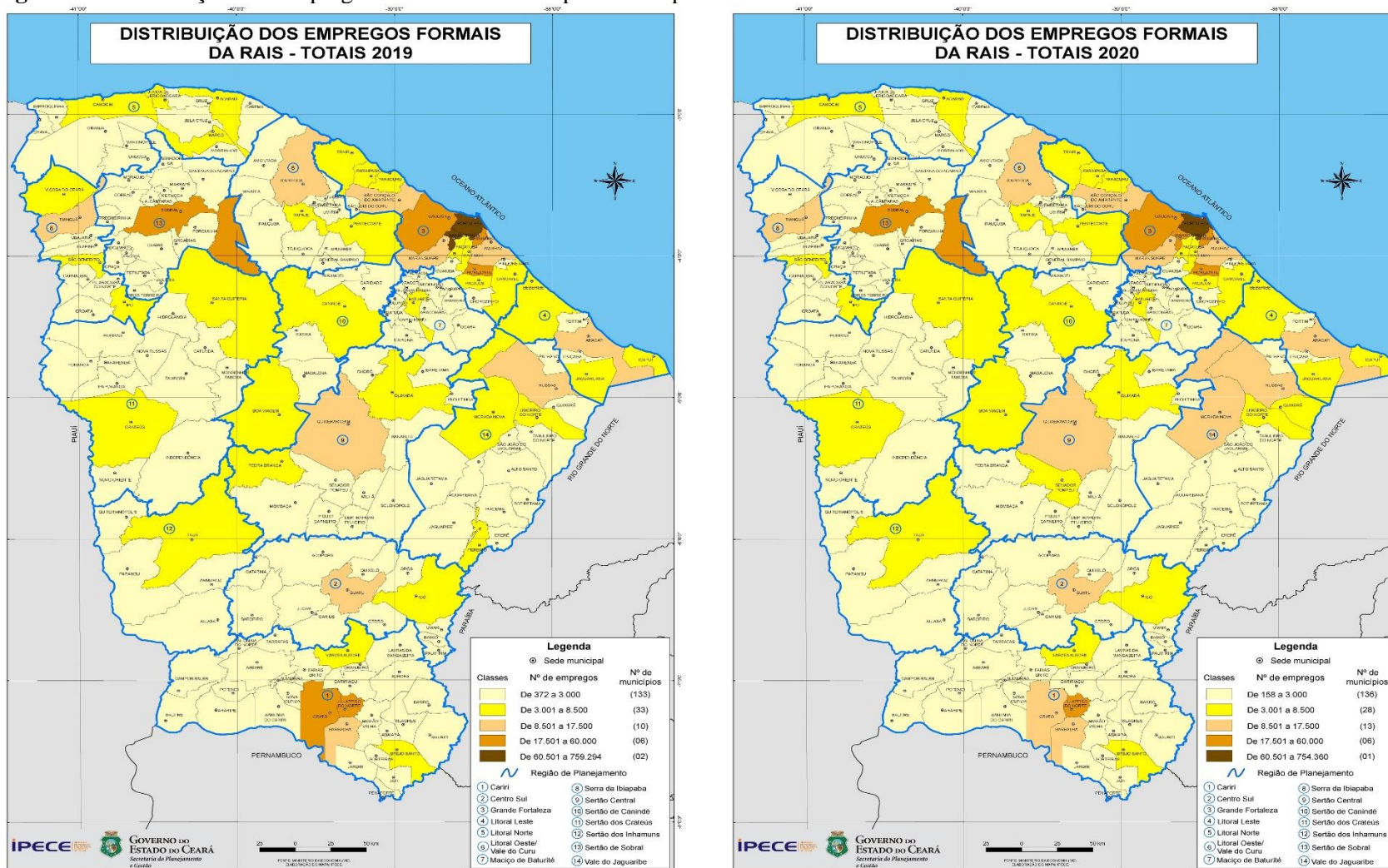
Por fim, pela análise da Figura 06 é possível constatar que dos dez municípios com maiores estoques de empregos formais na atividade de **serviços** cearense em 2020, seis estavam localizados na região da Grande Fortaleza (Fortaleza, Maracanaú, Eusébio, Caucaia, Aquiraz e São Gonçalo do Amarante); dois no Cariri (Juazeiro do Norte e Crato); um no Sertão de Sobral (Sobral); e um no Litoral Oeste/Vale do Curu (Itapipoca) cuja participação conjunta aumentou de 71,36%, em 2019, para 73,90%, em

2020, revelando um leve aumento na concentração dos empregos formais no conjunto destes dez municípios. A atividade de serviços também apresenta-se muito concentrada com destaque para Fortaleza que deteve participação de 59,56% dos vínculos estaduais nesta atividade.

A partir da análise de todos os mapas é possível notar que os dez principais municípios em cada atividade são praticamente os mesmos com algumas exceções, como é o caso de São Gonçalo do Amarante e Quixeramobim na atividade da indústria; Limoeiro do Norte, Tianguá, Canindé e Itapipoca na atividade da construção; Iguatu e Quixadá na atividade de comércio e São Gonçalo do Amarante e Itapipoca na atividade de Serviços. A atividade que mais distoa do padrão identificado é a agropecuária muito centrada no Litoral Leste.

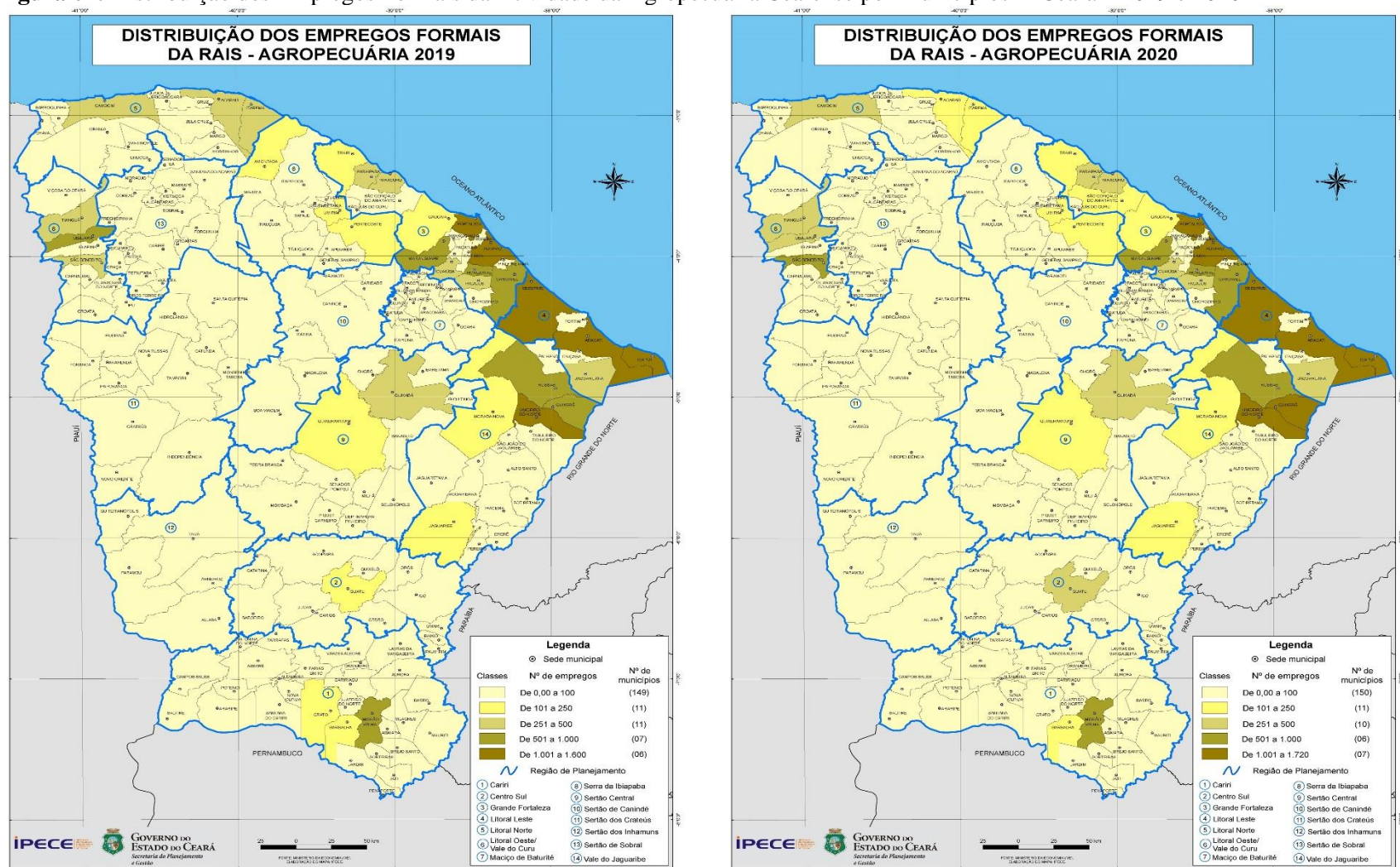
A Tabela 10, em anexo, apresenta os números do estoque de empregos formais cearense distribuído para os 184 municípios nas cinco grandes atividades econômicas.

Figura 01: Distribuição dos Empregos Formais Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



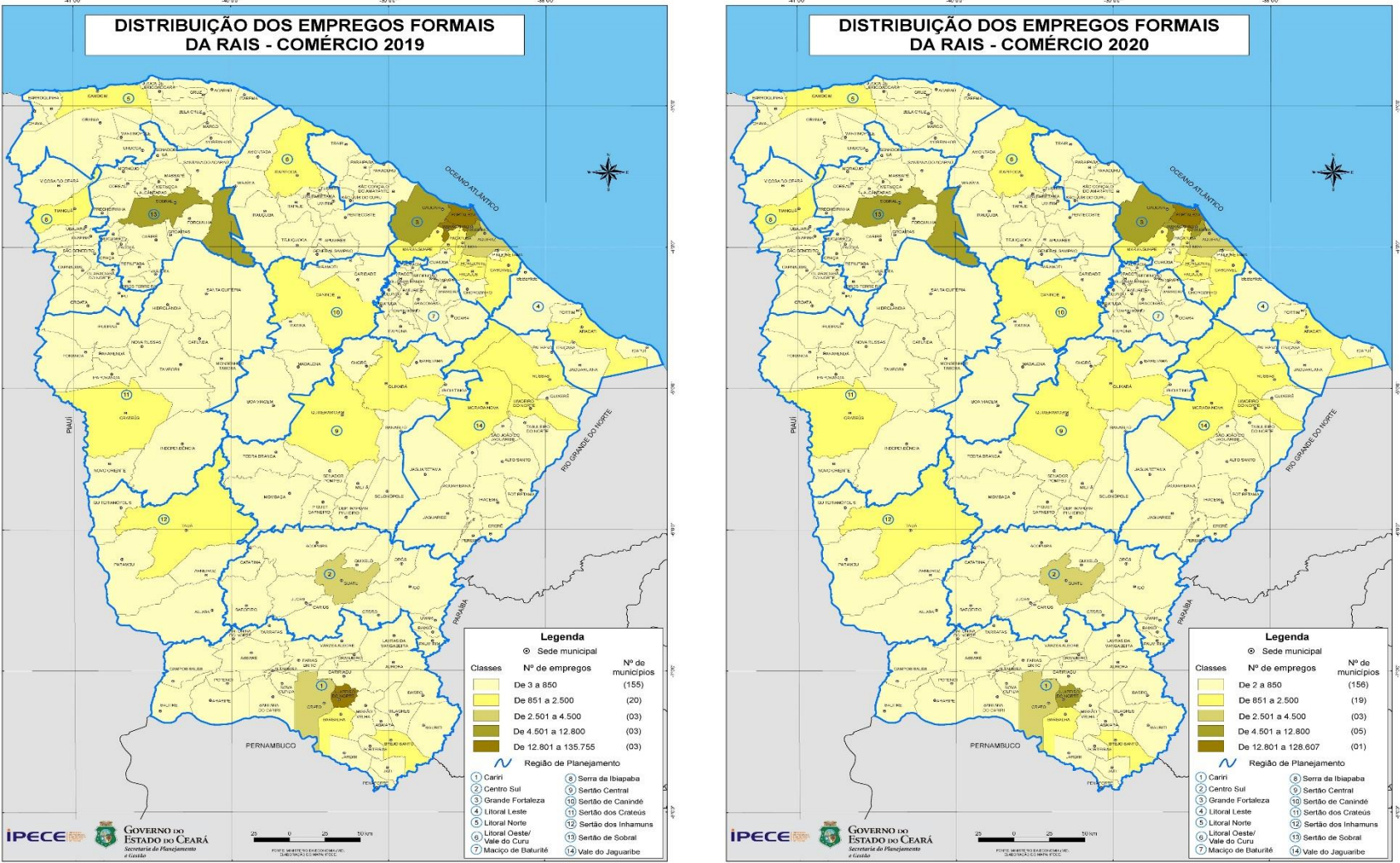
Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Figura 02: Distribuição dos Empregos Formais da Atividade da Agropecuária Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



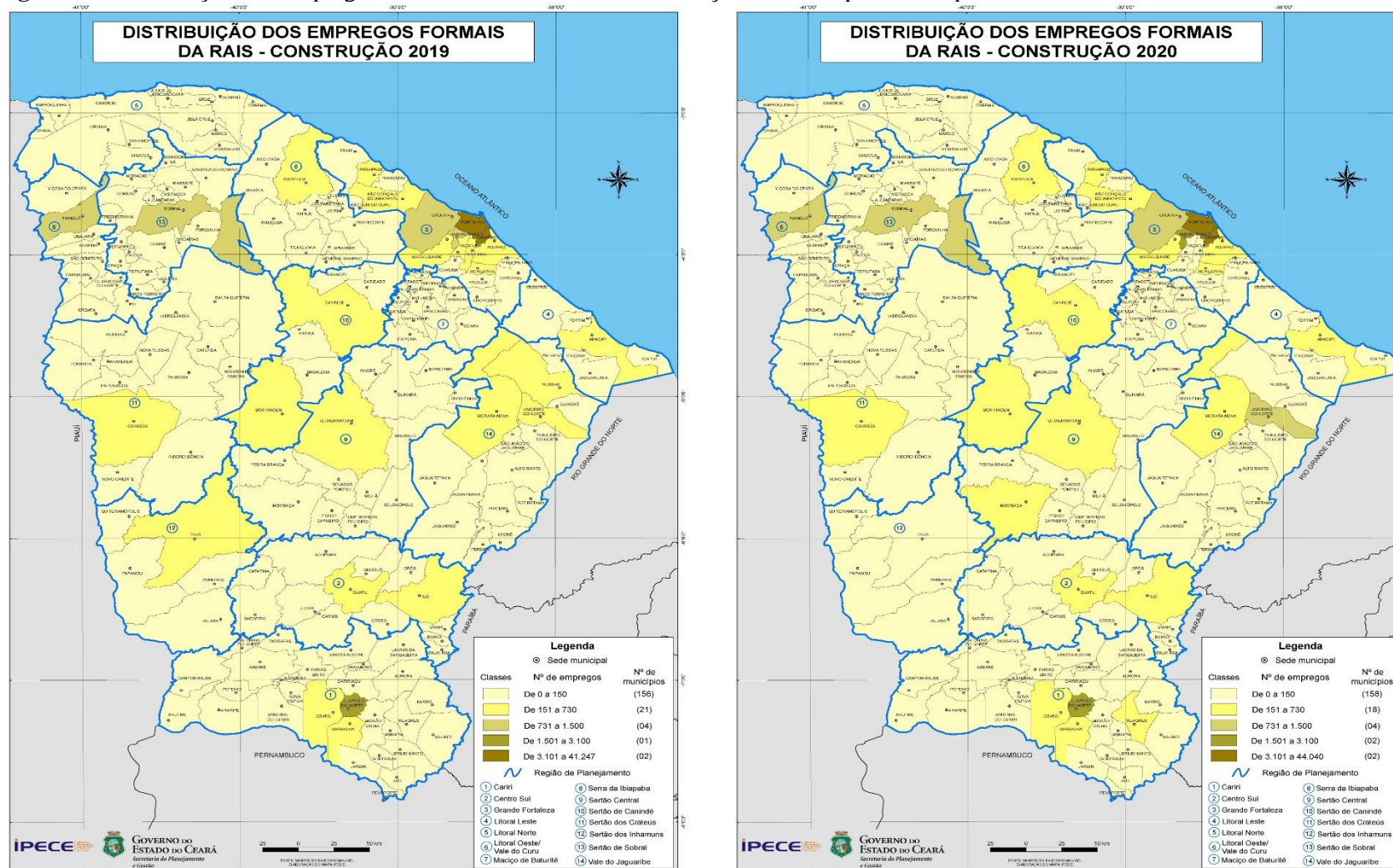
Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Figura 03: Distribuição dos Empregos Formais da Atividade de Comércio Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



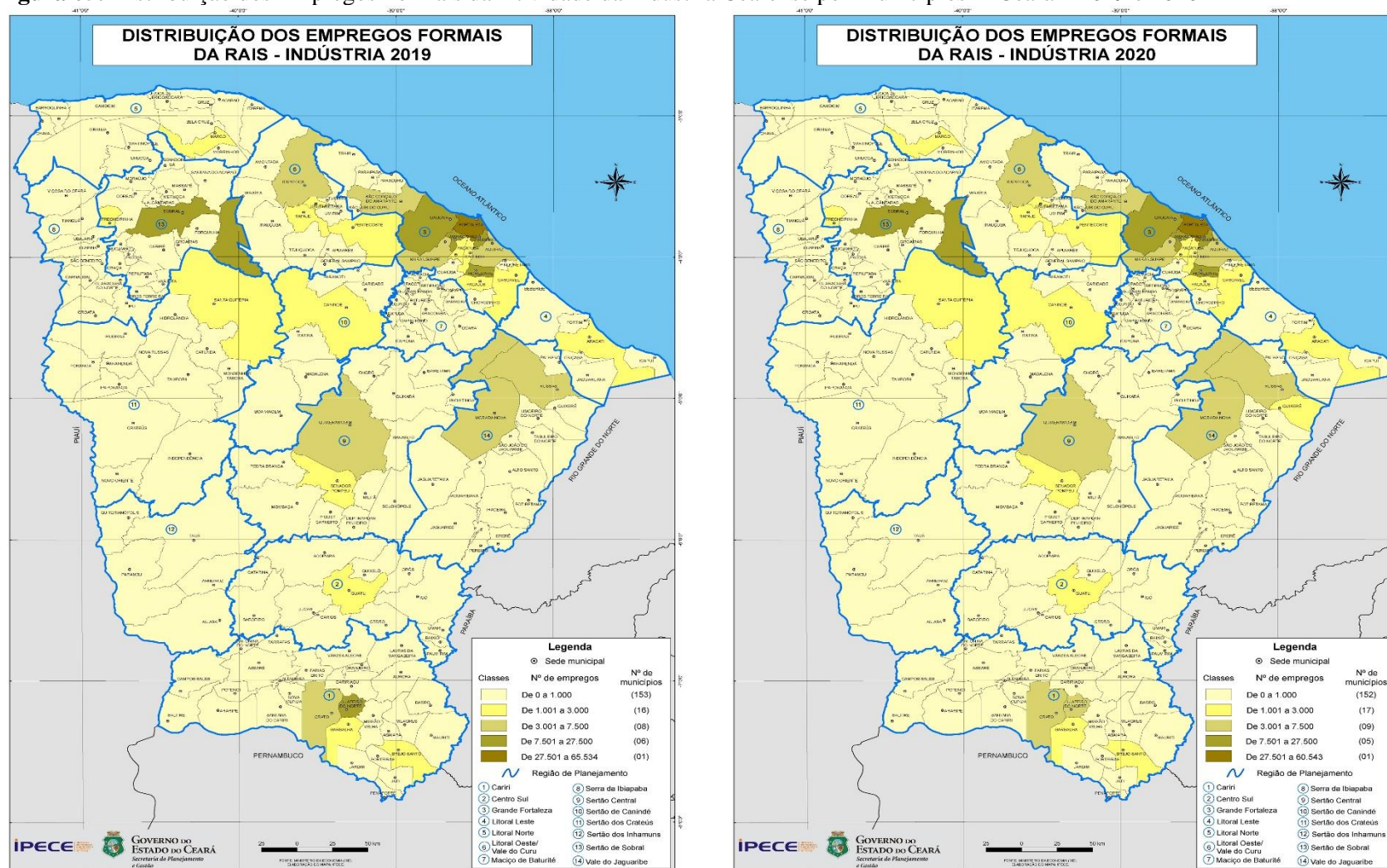
Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Figura 04: Distribuição dos Empregos Formais da Atividade de Construção Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



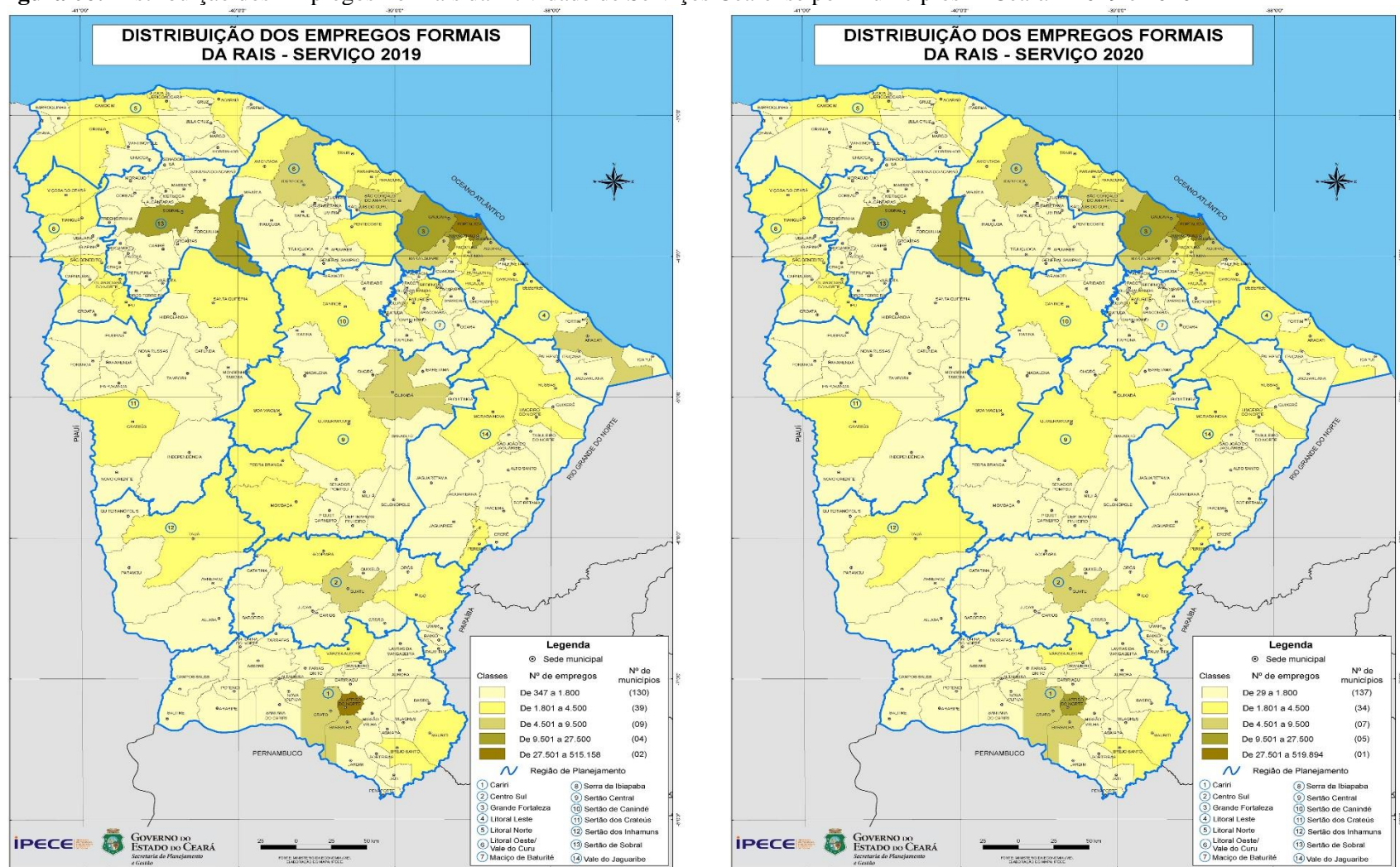
Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Figura 05: Distribuição dos Empregos Formais da Atividade da Indústria Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

Figura 06: Distribuição dos Empregos Formais da Atividade de Serviços Cearense por Municípios – Ceará – 2019 e 2020



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.

8. Considerações Finais

Os números apresentados acima mostram que as medidas de combate a pandemia da covid-19 adotadas ao longo do ano de 2020 resultou em forte impacto no mercado de trabalho brasileiro com perda de quase meio milhão de vagas de empregos formais. Quase todas as regiões do país foram afetadas a exceção foi a região Centro-Oeste que conseguiu registrar variação positivo no estoque de empregos formais na comparação do 2019, sendo a região Nordeste a segunda mais afetada, atrás da região Sudeste que respondeu por grande parte das perdas observadas no país, com destaque para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O estado do Ceará não ficou imune a este fenômeno tendo sido o sexto a registrar as maiores perdas de vagas formais de emprego de mais de 37 mil vagas, reduzindo seu estoque de empregos para 1.441.497 vínculos, resultando em perda de participação nacional de 3,2%, em 2019, para 3,1%, em 2020 e perda de participação regional de 17,30%, em 2019, para 17,23%, em 2020.

As perdas observadas no estado do Ceará também ocorreram na redução no número de estabelecimentos formais num total de 1.714 estabelecimentos, resultando também em perda de participação e de ranking nacional, saindo da décima colocação, em 2019, para a décima primeira posição em 2020.

Um fato positivo a ser observado foi um aumento da remuneração média paga em dezembro que saiu de R\$ 2.597,58, em 2019, para R\$ 2.612,88, em 2020, em parte explicada pelos empregos que sobreviveram a crise.

As atividades mais impactadas no combate a pandemia da covid-19 foram os serviços e o comércio. Na contramão, apresentando resultados positivos têm-se a construção com boa geração de empregos, seguido pela agropecuária e indústria, atividades que se recuperaram rapidamente após o relaxamento das medidas de isolamento social e de restrição sobre o funcionamento das atividades econômicas.

No tocante as regiões, os municípios localizados no interior do estado foram os mais impactados especialmente aqueles localizados na região do Cariri, Sertão Central, Litoral Norte, Litoral Leste, e Centro Sul. A região da Grande Fortaleza também não ficou imune as perdas.

Por fim, na análise da distribuição espacial e por atividades dos empregos formais cearenses nota-se elevada concentração em quase todas as atividades, especialmente na construção civil. A atividade que apresenta o menor grau de concentração dos empregos formais por municípios cearenses foi a agropecuária.

Em suma, o mercado de trabalho cearense foi um dos mais afetados do Brasil, cujas perdas na região Nordeste só não foram maiores que aquelas observadas no estado de Pernambuco que destruiu 52.173 vagas de empregos formais no último ano.

ANEXO A – Distribuição dos Empregos Formais por Atividades

Tabela 10: Estoque de Empregos Formais Cearense por Municípios e Atividades - 2019 e 2020

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Agropecuária				Indústria				Construção				Comércio				Serviços				Total			
				2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)
Semiárido	Interior	Carií	Abaiara	1	0	-1	-100,0	1	10	9	900,0	1	0	-1	-100,0	44	34	-10	-22,7	700	704	4	0,6	747	748	1	0,1
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Acarape	12	12	0	0,0	557	507	-50	-9,0	4	2	-2	-50,0	85	64	-21	-24,7	1.234	844	-390	-31,6	1.892	1.429	-463	-24,5
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Acarauá	254	230	-24	-9,4	527	427	-100	-19,0	8	25	17	212,5	589	658	69	11,7	2.400	2.857	457	19,0	3.778	4.197	419	11,1
Semiárido	Interior	Centro Sul	Acopiara	31	89	58	187,1	208	198	-10	-4,8	3	2	-1	-33,3	656	670	14	2,1	1.843	1.415	-428	-23,2	2.741	2.374	-367	-13,4
Semiárido	Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	0	0	0	0,0	8	6	-2	-25,0	0	1	1	0,0	30	32	2	6,7	892	1.143	251	28,1	930	1.182	252	27,1
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	0	0	0	0,0	1	0	-1	-100,0	21	5	-16	-76,2	47	52	5	10,6	888	842	-46	-5,2	957	899	-58	-6,1
Semiárido	Interior	Carií	Altaneira	0	0	0	0,0	2	2	0	0,0	0	0	0	0,0	24	22	-2	-8,3	700	348	-352	-50,3	726	372	-354	-48,8
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	46	1	-45	-97,8	260	292	32	12,3	0	0	0	0,0	110	113	3	2,7	642	504	-138	-21,5	1.058	910	-148	-14,0
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	109	89	-20	-18,3	419	411	-8	-1,9	1	1	0	0,0	257	258	1	0,4	2.196	1.850	-346	-15,8	2.982	2.609	-373	-12,5
Semiárido	Interior	Carií	Antonina do Norte	0	0	0	0,0	1	3	2	200,0	0	0	0	0,0	72	70	-2	-2,8	568	497	-71	-12,5	641	570	-71	-11,1
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	1	0	-1	-100,0	345	331	-14	-4,1	0	0	0	0,0	86	81	-5	-5,8	479	437	-42	-8,8	911	849	-62	-6,8
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	1.001	1.055	54	5,4	4.313	4.685	372	8,6	324	270	-54	-16,7	2.942	3.019	77	2,6	8.440	8.308	-132	-1,6	17.020	17.337	317	1,9
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Aracati	1.302	1.367	65	5,0	1.419	1.683	264	18,6	224	157	-67	-29,9	2.447	2.269	-178	-7,3	5.138	3.509	-1.629	-31,7	10.530	8.985	-1.545	-14,7
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Aracoiaba	29	27	-2	-6,9	479	489	10	2,1	3	5	2	66,7	276	236	-40	-14,5	1.165	1.173	8	0,7	1.952	1.930	-22	-1,1
Semiárido	Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	0	0	0	0,0	4	0	-4	-100,0	43	8	-35	-81,4	31	45	14	45,2	648	733	85	13,1	726	786	60	8,3
Semiárido	Interior	Carií	Araípe	0	0	0	0,0	2	2	0	0,0	19	16	-3	-15,8	96	93	-3	-3,1	1.003	1.038	35	3,5	1.120	1.149	29	2,6
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	2	0	-2	-100,0	1	1	0	0,0	0	0	0	0,0	97	102	5	5,2	748	677	-71	-9,5	848	780	-68	-8,0
Semiárido	Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	25	25	0	0,0	347	261	-86	-24,8	372	286	-86	-23,1
Semiárido	Interior	Carií	Assaré	2	2	0	0,0	17	17	0	0,0	3	6	3	100,0	233	202	-31	-13,3	1.269	707	-562	-44,3	1.524	932	-592	-38,8
Semiárido	Interior	Carií	Aurora	1	1	0	0,0	2	1	-1	-50,0	9	0	-9	-100,0	211	210	-1	-0,5	1.369	1.042	-327	-23,9	1.592	1.254	-338	-21,2
Semiárido	Interior	Centro Sul	Baixio	1	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	3	2	-1	-33,3	691	608	-83	-12,0	695	611	-84	-12,1
Semiárido	Interior	Sertão Central	Banabuiú	3	0	-3	-100,0	191	187	-4	-2,1	50	16	-34	-68,0	108	119	11	10,2	1.176	548	-628	-53,4	1.528	870	-658	-43,1
Semiárido	RMC	Carií	Barbalha	248	233	-15	-6,0	2.532	2.404	-128	-5,1	211	306	95	45,0	1.554	1.532	-22	-1,4	5.777	5.263	-514	-8,9	10.322	9.738	-584	-5,7
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Barreira	23	23	0	0,0	97	86	-11	-11,3	1	9	8	800,0	149	159	10	6,7	820	691	-129	-15,7	1.090	968	-122	-11,2
Semiárido	Interior	Carií	Barro	0	0	0	0,0	10	11	1	10,0	1	1	0	0,0	243	218	-25	-10,3	1.089	871	-218	-20,0	1.343	1.101	-242	-18,0
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Barroquinha	58	55	-3	-5,2	3	1	-2	-66,7	6	0	-6	-100,0	47	37	-10	-21,3	910	951	41	4,5	1.024	1.044	20	2,0
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Baturité	13	12	-1	-7,7	194	193	-1	-0,5	20	19	-1	-5,0	813	717	-96	-11,8	2.136	2.175	39	1,8	3.176	3.116	-60	-1,9
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Beberibe	1.251	1.453	202	16,1	216	181	-35	-16,2	89	55	-34	-38,2	496	555	59	11,9	2.907	2.130	-777	-26,7	4.959	4.374	-585	-11,8
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Bela Cruz	31	12	-19	-61,3	210	198	-12	-5,7	11	8	-3	-27,3	89	100	11	12,4	1.347	1.516	169	12,5	1.688	1.834	146	8,6
Semiárido	Interior	Sertão de Canindé	Boa Viagem	0	0	0	0,0	237	167	-70	-29,5	151	204	53	35,1	540	521	-19	-3,5	2.545	2.383	-162	-6,4	3.473	3.275	-198	-5,7
Semiárido	Interior	Carií	Brejo Santo	64	44	-20	-31,3	1.944	1.999	55	2,8	111	58	-53	-47,7	1.175	1.202	27	2,3	3.253	2.588	-665	-20,4	6.547	5.891	-656	-10,0
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Camocim	381	328	-53	-13,9	876	551	-325	-37,1	28	21	-7	-25,0	1.005	984	-21	-2,1	3.226	2.947	-279	-8,6	5.516	4.831	-685	-12,4
Semiárido	Interior	Carií	Campos Sales	0	0	0	0,0	34	22	-12	-35,3	0	0	0	0,0	339	312	-27	-8,0	1.620	1.543	-77	-4,8	1.993	1.877	-116	-5,8
Semiárido	Interior	Sertão de Canindé	Canindé	3	3	0	0,0	1.401	1.339	-62	-4,4	633	647	14	2,2	1.260	1.378	118	9,4	3.796	3.231	-565	-14,9	7.093	6.598	-495	-7,0
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Capistrano	0	0	0	0,0	1	1	0	0,0	2	2	0	0,0	91	71	-20	-22,0	908	1.019	111	12,2	1.002	1.093	91	9,1
Semiárido	Interior	Sertão de Canindé	Caridade	48	73	25	52,1	132	137	5	3,8	2	2	0	0,0	65	62	-3	-4,6	747	645	-102	-13,7	994	919	-75	-7,5
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Cariné	0	7	7	0,0	339	178	-161	-47,5	0	0	0	0,0	44	49	5	11,4	1.138	880	-258	-22,7	1.521	1.114	-407	-26,8
Semiárido	RMC	Carií	Cariariçu	0	0	0	0,0	13	12	-1	-7,7	3	20	17	566,7	111	106	-5	-4,5	1.666	1.275	-391	-23,5	1.793	1.413	-380	-21,2
Semiárido	Interior	Centro Sul	Cariús	4	36	32	800,0	39	3	-36	-92,3	9	1	-8	-88,9	78	82	4	5,1	649	520	-129	-19,9	779	642	-137	-17,6

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Agricultura				Indústria				Construção				Comércio				Serviços				Total			
				2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Carnaubal	25	25	0	0,0	3	3	0	0,0	4	6	2	50,0	73	72	-1	-1,4	890	835	-55	-6,2	995	941	-54	-5,4
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	727	721	-6	-0,8	2.204	2.395	191	8,7	17	17	0	0,0	1.496	1.588	92	6,1	2.593	2.197	-396	-15,3	7.037	6.918	-119	-1,7
Semiárido	Interior	Centro Sul	Catarina	0	0	0	0,0	0	1	1	0,0	0	0	0	0,0	39	39	0	0,0	484	397	-87	-18,0	523	437	-86	-16,4
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Catunda	0	0	0	0,0	4	4	0	0,0	7	0	-7	-100,0	27	27	0	0,0	619	481	-138	-22,3	657	512	-145	-22,1
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	195	206	11	5,6	12.770	13.898	1.128	8,8	1.017	1.288	271	26,6	7.663	7.851	188	2,5	17.322	16.386	-936	-5,4	38.967	39.629	662	1,7
Semiárido	Interior	Centro Sul	Cedro	6	8	2	33,3	24	20	-4	-16,7	11	3	-8	-72,7	205	232	27	13,2	1.095	946	-149	-13,6	1.341	1.209	-132	-9,8
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Chaval	26	25	-1	-3,8	27	22	-5	-18,5	0	0	0	0,0	78	73	-5	-6,4	1.710	1.527	-183	-10,7	1.841	1.647	-194	-10,5
Semiárido	Interior	Sertão Central	Choró	1	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	47	40	-7	-14,9	626	496	-130	-20,8	674	537	-137	-20,3
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Chorozinho	15	17	2	13,3	407	493	86	21,1	6	8	2	33,3	176	140	-36	-20,5	918	753	-165	-18,0	1.522	1.411	-111	-7,3
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Coreaú	0	0	0	0,0	56	62	6	10,7	1	1	0	0,0	94	88	-6	-6,4	1.052	883	-169	-16,1	1.203	1.034	-169	-14,0
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Cratéis	0	1	1	0,0	167	150	-17	-10,2	200	265	65	32,5	1.675	1.607	-68	-4,1	3.698	3.512	-186	-5,0	5.740	5.535	-205	-3,6
Semiárido	RMC	Cariiri	Crato	145	46	-99	-68,3	4.110	4.150	40	1,0	351	253	-98	-27,9	3.791	3.822	31	0,8	9.454	8.523	-931	-9,8	17.851	16.794	-1.057	-5,9
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	0	0	0	0,0	2	1	-1	-50,0	1	1	0	0,0	65	73	8	12,3	721	628	-93	-12,9	789	703	-86	-10,9
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Cruz	25	9	-16	-64,0	47	51	4	8,5	5	12	7	140,0	246	273	27	11,0	1.410	1.299	-111	-7,9	1.733	1.644	-89	-5,1
Semiárido	Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0	0,0	1	1	0	0,0	0	0	0	0,0	60	53	-7	-11,7	527	478	-49	-9,3	588	532	-56	-9,5
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	0	0	0	0,0	23	22	-1	-4,3	0	0	0	0,0	14	13	-1	-7,1	419	519	100	23,9	456	554	98	21,5
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	84	87	3	3,6	11.146	11.494	348	3,1	3.186	3.403	217	6,8	4.556	5.184	628	13,8	18.789	17.192	-1.597	-8,5	37.761	37.360	-401	-1,1
Semiárido	RMC	Cariiri	Farias Brito	0	0	0	0,0	14	15	1	7,1	0	0	0	0,0	148	140	-8	-5,4	1.007	861	-146	-14,5	1.169	1.016	-153	-13,1
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Forquilha	9	1	-8	-88,9	430	557	127	29,5	6	7	1	16,7	472	367	-105	-22,2	1.226	1.112	-114	-9,3	2.143	2.044	-99	-4,6
Fora do Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.600	1.276	-324	-20,3	65.534	60.543	-4.991	-7,6	41.247	44.040	2.793	6,8	135.755	128.607	-7.148	-5,3	515.158	519.894	4.736	0,9	759.294	754.360	-4.934	-0,6
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Fortim	50	35	-15	-30,0	59	79	20	33,9	138	69	-69	-50,0	238	229	-9	-3,8	766	617	-149	-19,5	1.251	1.029	-222	-17,7
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	0	0	0	0,0	1.957	2.184	227	11,6	10	11	1	10,0	92	71	-21	-22,8	724	674	-50	-6,9	2.783	2.940	157	5,6
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	0	0	0	0,0	0	4	4	0,0	1	0	-1	-100,0	37	38	1	2,7	557	525	-32	-5,7	595	567	-28	-4,7
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Graça	2	2	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	28	22	-6	-21,4	740	779	39	5,3	770	803	33	4,3
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Granja	58	64	6	10,3	35	57	22	62,9	19	17	-2	-10,5	270	254	-16	-5,9	1.985	1.480	-505	-25,4	2.367	1.872	-495	-20,9
Semiárido	Interior	Cariiri	Granjeiro	0	0	0	0,0	4	0	-4	-100,0	3	0	-3	-100,0	3	4	1	33,3	612	354	-258	-42,2	622	358	-264	-42,4
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	1	1	0	0,0	70	75	5	7,1	0	14	14	0,0	65	134	69	106,2	507	355	-152	-30,0	643	579	-64	-10,0
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Guaiúba	357	362	5	1,4	126	108	-18	-14,3	1	2	1	100,0	229	234	5	2,2	1.151	645	-506	-44,0	1.864	1.351	-513	-27,5
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	51	46	-5	-9,8	115	104	-11	-9,6	9	5	-4	-44,4	534	536	2	0,4	2.099	1.870	-229	-10,9	2.808	2.561	-247	-8,8
Semiárido	Interior	Mação de Baturité	Guaramiranga	26	17	-9	-34,6	2	2	0	0,0	0	0	0	0,0	73	82	9	12,3	728	527	-201	-27,6	829	628	-201	-24,2
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Hidrolândia	1	1	0	0,0	43	53	10	23,3	9	7	-2	-22,2	103	92	-11	-10,7	966	86	-880	-91,1	1.122	239	-883	-78,7
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	648	704	56	8,6	11.600	13.002	1.402	12,1	446	413	-33	-7,4	1.388	1.428	40	2,9	3.662	3.075	-587	-16,0	17.744	18.622	878	4,9
Semiárido	Interior	Sertão Central	Ibaretama	66	49	-17	-25,8	19	15	-4	-21,1	0	0	0	0,0	64	74	10	15,6	697	536	-161	-23,1	846	674	-172	-20,3
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Ibiapina	47	49	2	4,3	23	19	-4	-17,4	1	0	-1	-100,0	236	238	2	0,8	1.303	978	-325	-24,9	1.610	1.284	-326	-20,2
Semiárido	Interior	Sertão Central	Ibicuitinga	1	0	-1	-100,0	2	0	-2	-100,0	0	0	0	0,0	20	24	4	20,0	931	606	-325	-34,9	954	630	-324	-34,0
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Icapuí	1.562	1.720	158	10,1	244	217	-27	-11,1	15	43	28	186,7	331	310	-21	-6,3	856	790	-66	-7,7	3.008	3.080	72	2,4
Semiárido	Interior	Centro Sul	Ícó	13	11	-2	-15,4	213	213	0	0,0	242	265	23	9,5	839	838	-1	-0,1	3.037	2.795	-242	-8,0	4.344	4.122	-222	-5,1
Semiárido	Interior	Centro Sul	Iguatu	236	256	20	8,5	2.957	2.862	-95	-3,2	242	283	41	16,9	4.409	4.336	-73	-1,7	5.951	5.234	-717	-12,0	13.795	12.971	-824	-6,0
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Independência	0	0	0	0,0	8	8	0	0,0	21	39	18	85,7	162	148	-14	-8,6	1.383	1.396	13	0,9	1.574	1.591	17	1,1
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Ipaporanga	0	0	0	0,0	4	7	3	75,0	0	0	0	0,0	52	49	-3	-5,8	712	419	-293	-41,2	768	475	-293	-38,2
Semiárido	Interior	Centro Sul	Ipaumirim	2	2	0	0,0	85	78	-7	-8,2	8	7	-1	-12,5	119	112	-7	-5,9	737	603	-134	-18,2	951	802	-149	-15,7
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Ipu	1	1	0	0,0	202	191	-11	-5,4	44	48	4	9,1	642	613	-29	-4,5	2.330	2.221	-109	-4,7	3.219	3.074	-145	-4,5
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Ipueiras	1	1	0	0,0	72	4	-68	-94,4	2	1	-1	-50,0	188	183	-5	-2,7	1.638	1.473	-165	-10,1	1.901	1.662	-239	-12,6

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Agropecuária				Indústria				Construção				Comércio				Serviços				Total			
				2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Iracema	5	0	-5	-100,0	5	0	0,0	81	80	-1	-1,2	100	108	8	8,0	723	620	-103	-14,2	914	813	-101	-11,1	
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Irauçuba	23	17	-6	-26,1	622	432	-190	-30,5	7	33	26	371,4	129	112	-17	-13,2	987	881	-106	-10,7	1.768	1.475	-293	-16,6
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	44	48	4	9,1	39	36	-3	-7,7	7	7	0	0,0	44	44	0	0,0	498	279	-219	-44,0	632	418	-214	-33,9
Fora do Semiárido	RMP	Grande Fortaleza	Itaitinga	36	34	-2	-5,6	1.012	1.031	19	1,9	201	140	-61	-30,3	1.431	1.414	-17	-1,2	2.717	2.754	37	1,4	5.397	5.373	-24	-0,4
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	6	5	-1	-16,7	2.220	1.966	-254	-11,4	30	15	-15	-50,0	614	642	28	4,6	1.735	1.745	10	0,6	4.605	4.373	-232	-5,0
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	54	53	-1	-1,9	3.585	4.132	547	15,3	279	532	253	90,7	2.129	1.964	-165	-7,8	5.696	6.115	419	7,4	11.743	12.796	1.053	9,0
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Itaipúna	3	0	-3	-100,0	1	1	0	0,0	0	7	7	0,0	54	54	0	0,0	757	714	-43	-5,7	815	776	-39	-4,8
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Itarema	262	203	-59	-22,5	367	353	-14	-3,8	12	32	20	166,7	244	261	17	7,0	1.714	1.626	-88	-5,1	2.599	2.475	-124	-4,8
Semiárido	Interior	Sertão de Canindé	Itaitira	0	0	0	0,0	1	0	-1	-100,0	1	1	0	0,0	55	67	12	21,8	1.207	1.259	52	4,3	1.264	1.327	63	5,0
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaretama	0	0	0	0,0	7	6	-1	-14,3	14	55	41	292,9	200	186	-14	-7,0	901	814	-87	-9,7	1.122	1.061	-61	-5,4
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	13	11	-2	-15,4	12	15	3	25,0	4	4	0	0,0	128	131	3	2,3	656	561	-95	-14,5	813	722	-91	-11,2
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribe	120	126	6	5,0	503	591	88	17,5	32	72	40	125,0	744	773	29	3,9	1.458	1.364	-94	-6,4	2.857	2.926	69	2,4
Semiárido	Interior	Litoral Leste	Jaguaruana	441	438	-3	-0,7	795	814	19	2,4	127	101	-26	-20,5	402	382	-20	-5,0	1.741	1.344	-397	-22,8	3.506	3.079	-427	-12,2
Semiárido	RMC	Cariiri	Jardim	0	0	0	0,0	57	52	-5	-8,8	10	14	4	40,0	153	168	15	9,8	1.351	1.300	-51	-3,8	1.571	1.534	-37	-2,4
Semiárido	Interior	Cariiri	Jati	3	2	-1	-33,3	20	7	-13	-65,0	2	1	-1	-50,0	48	29	-19	-39,6	595	553	-42	-7,1	668	592	-76	-11,4
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Jioca de Jericoacoara	0	0	0	0,0	102	90	-12	-11,8	78	34	-44	-56,4	517	485	-32	-6,2	3.728	2.206	-1.522	-40,8	4.425	2.815	-1.610	-36,4
Semiárido	RMC	Cariiri	Juazeiro do Norte	17	12	-5	-29,4	7.692	7.108	-584	-7,6	1.596	1.653	57	3,6	12.834	12.525	-309	-2,4	27.573	22.855	-4.718	-17,1	49.712	44.153	-5.559	-11,2
Semiárido	Interior	Centro Sul	Jucás	0	0	0	0,0	342	365	23	6,7	8	7	-1	-12,5	343	293	-50	-14,6	825	564	-261	-31,6	1.518	1.229	-289	-19,0
Semiárido	Interior	Cariiri	Lavras da Mangabeira	2	0	-2	-100,0	13	13	0	0,0	13	96	83	638,5	134	138	4	3,0	1.347	1.176	-171	-12,7	1.509	1.423	-86	-5,7
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	1.342	1.459	117	8,7	928	931	3	0,3	206	1.002	796	386,4	1.712	1.717	5	0,3	2.756	3.279	523	19,0	6.944	8.388	1.444	20,8
Semiárido	Interior	Sertão de Canindé	Madalena	81	92	11	13,6	132	142	10	7,6	3	6	3	100,0	101	125	24	23,8	885	799	-86	-9,7	1.202	1.164	-38	-3,2
Fora do Semiárido	RMP	Grande Fortaleza	Maracanaú	75	86	11	14,7	27.413	27.239	-174	-0,6	1.255	1.790	535	42,6	12.877	12.680	-197	-1,5	19.281	18.171	-1.110	-5,8	60.901	59.966	-935	-1,5
Semiárido	RMP	Grande Fortaleza	Maranguape	742	752	10	1,3	4.477	4.336	-141	-3,1	296	295	-1	-0,3	1.877	2.268	391	20,8	7.660	6.061	-1.599	-20,9	15.052	13.712	-1.340	-8,9
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Marco	79	73	-6	-7,6	1.564	1.003	-561	-35,9	11	6	-5	-45,5	326	307	-19	-5,8	1.386	1.169	-217	-15,7	3.366	2.558	-808	-24,0
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1	0	-1	-100,0	9	8	-1	-11,1	0	0	0	0,0	32	54	22	68,8	799	828	29	3,6	841	890	49	5,8
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Massapê	29	30	1	3,4	226	261	35	15,5	20	31	11	55,0	248	273	25	10,1	1.758	938	-820	-46,6	2.281	1.533	-748	-32,8
Semiárido	Interior	Cariiri	Mauriti	37	43	6	16,2	144	139	-5	-3,5	16	16	0	0,0	407	413	6	1,5	2.035	1.851	-184	-9,0	2.639	2.462	-177	-6,7
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	2	2	0	0,0	4	8	4	100,0	47	28	-19	-40,4	55	51	-4	-7,3	1.013	1.028	15	1,5	1.121	1.117	-4	-0,4
Semiárido	Interior	Cariiri	Milagres	0	0	0	0,0	116	117	1	0,9	75	330	255	340,0	246	235	-11	-4,5	1.360	1.106	-254	-18,7	1.797	1.788	-9	-0,5
Semiárido	Interior	Sertão Central	Milhã	0	0	0	0,0	4	2	-2	-50,0	0	0	0	0,0	96	100	4	4,2	533	452	-81	-15,2	633	554	-79	-12,5
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	11	11	0	0,0	854	841	-13	-1,5	865	852	-13	-1,5
Semiárido	RMC	Cariiri	Missão Velha	629	620	-9	-1,4	128	95	-33	-25,8	5	3	-2	-40,0	306	335	29	9,5	1.606	1.459	-147	-9,2	2.674	2.512	-162	-6,1
Semiárido	Interior	Sertão Central	Mombaça	1	1	0	0,0	115	73	-42	-36,5	6	229	223	3.716,7	559	603	44	7,9	1.885	1.361	-524	-27,8	2.566	2.267	-299	-11,7
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Monsenhor Tabosa	0	0	0	0,0	2	2	0	0,0	4	2	-2	-50,0	156	161	5	3,2	1.105	1.059	-46	-4,2	1.267	1.224	-43	-3,4
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	190	168	-22	-11,6	3.395	4.346	951	28,0	371	270	-101	-27,2	981	995	14	1,4	2.840	2.890	50	1,8	7.777	8.669	892	11,5
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	1	0	0,0	19	13	-6	-31,6	567	673	106	18,7	587	687	100	17,0
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Morrinhos	0	0	0	0,0	45	41	-4	-8,9	1	12	11	1.100,0	115	150	35	30,4	569	525	-44	-7,7	730	728	-2	-0,3
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	4	2	-2	-50,0	5	2	-3	-60,0	5	5	0	0,0	103	84	-19	-18,4	703	443	-260	-37,0	820	536	-284	-34,6
Semiárido	Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	29	28	-1	-3,4	0	2	2	0,0	2	11	9	450,0	56	61	5	8,9	784	875	91	11,6	871	977	106	12,2
Semiárido	RMC	Cariiri	Nova Olinda	1	0	-1	-100,0	317	298	-19	-6,0	6	2	-4	-66,7	203	189	-14	-6,9	936	795	-141	-15,1	1.463	1.284	-179	-12,2
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Nova Russas	0	0	0	0,0	93	87	-6	-6,5	103	50	-53	-51,5	540	554	14	2,6	1.346	1.370	24	1,8	2.082	2.061	-21	-1,0
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Novo Oriente	0	0	0	0,0	6	5	-1	-16,7	18	33	15	83,3	104	119	15	14,4	1.288	1.134	-154	-12,0	1.416	1.291	-125	-8,8

Semiárido Cearense	Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Municípios	Agropecuária				Indústria				Construção				Comércio				Serviços				Total			
				2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)	2019	2020	Vr Abs	Vr (%)
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Sobral	14	17	3	21,4	16.093	18.249	2.156	13,4	1.135	1.221	86	7,6	7.807	7.352	-455	-5,8	20.079	21.271	1.192	5,9	45.128	48.110	2.982	6,6
Semiárido	Interior	Sertão Central	Solonópole	0	0	0	0,0	287	393	106	36,9	4	11	7	175,0	248	237	-11	-4,4	1.072	909	-163	-15,2	1.611	1.550	-61	-3,8
Semiárido	Interior	Vale do Jaguaribe	Tabuleiro do Norte	64	41	-23	-35,9	190	134	-56	-29,5	1	4	3	300,0	675	689	14	2,1	1.378	1.402	24	1,7	2.308	2.270	-38	-1,6
Semiárido	Interior	Sertão dos Cratéis	Tamboril	0	0	0	0,0	3	2	-1	-33,3	0	2	2	0,0	99	87	-12	-12,1	1.128	1.017	-111	-9,8	1.230	1.108	-122	-9,9
Semiárido	Interior	Cariiri	Tarrafas	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	4	2	-2	-50,0	21	24	3	14,3	793	445	-348	-43,9	818	471	-347	-42,4
Semiárido	Interior	Sertão dos Inhamuns	Tauá	19	18	-1	-5,3	852	954	102	12,0	233	56	-177	-76,0	1.033	1.009	-24	-2,3	2.546	3.511	965	37,9	4.683	5.548	865	18,5
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	0	0	0	0,0	141	125	-16	-11,3	3	8	5	166,7	62	58	-4	-6,5	1.109	1.147	38	3,4	1.315	1.338	23	1,7
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	368	352	-16	-4,3	908	846	-62	-6,8	732	755	23	3,1	2.152	2.311	159	7,4	4.437	4.482	45	1,0	8.597	8.746	149	1,7
Semiárido	RMF	Grande Fortaleza	Trairi	154	146	-8	-5,2	359	389	30	8,4	40	70	30	75,0	231	281	50	21,6	2.634	2.372	-262	-9,9	3.418	3.258	-160	-4,7
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	2	3	1	50,0	87	87	0	0,0	0	0	0	0,0	43	41	-2	-4,7	748	676	-72	-9,6	880	807	-73	-8,3
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Ubajara	533	443	-90	-16,9	459	445	-14	-3,1	32	54	22	68,8	560	567	7	1,3	1.331	1.222	-109	-8,2	2.915	2.731	-184	-6,3
Semiárido	Interior	Centro Sul	Umari	3	3	0	0,0	5	4	-1	-20,0	0	5	5	0,0	12	13	1	8,3	542	321	-221	-40,8	562	346	-216	-38,4
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	149	172	23	15,4	131	120	-11	-8,4	10	10	0	0,0	36	39	3	8,3	926	619	-307	-33,2	1.252	960	-292	-23,3
Semiárido	Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	5	4	-1	-20,0	1.429	1.227	-202	-14,1	1	1	0	0,0	99	91	-8	-8,1	982	802	-180	-18,3	2.516	2.125	-391	-15,5
Semiárido	Interior	Litoral Norte	Uruoca	7	11	4	57,1	309	326	17	5,5	3	1	-2	-66,7	78	69	-9	-11,5	802	758	-44	-5,5	1.199	1.165	-34	-2,8
Semiárido	RMS	Sertão de Sobral	Varjota	0	0	0	0,0	38	46	8	21,1	20	45	25	125,0	197	195	-2	-1,0	1.228	1.232	4	0,3	1.483	1.518	35	2,4
Semiárido	Interior	Cariiri	Várzea Alegre	0	0	0	0,0	424	453	29	6,8	30	13	-17	-56,7	604	662	58	9,6	2.230	2.121	-109	-4,9	3.288	3.249	-39	-1,2
Semiárido	Interior	Serra da Ibiapaba	Viçosa do Ceará	7	6	-1	-14,3	26	89	63	242,3	4	3	-1	-25,0	313	343	30	9,6	2.835	2.420	-415	-14,6	3.185	2.861	-324	-10,2
Ceará				20.728	21.457	729	3,5	236.889	237.041	152	0,1	59.082	63.620	4.538	7,7	253.453	246.538	-6.915	-2,7	908.411	872.841	-35.570	-3,9	1.478.563	1.441.497	-37.066	-2,5

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: IPECE.